

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1976, digo 1977.

Ilmo. Sr.
 Celso Maria de Melo Pupo
 Rua Barreto Leme, 2449
 Campinas, S. Paulo.
 13.100

Prezado Amigo:

Com data de 22 de março p.p. enviei-lhe carta juntamente com algumas informações a respeito dos Direitos Autorais, lembrando, ainda, que eu havia deixado na Portaria do Hotel Opala Avenida, aí em Campinas, a Lei 5.988, em Revista do Direito Autoral, para numa oportunidade ser buscada pelo Amigo.

Tenho idéia de que, posteriormente, ou na mesma ocasião, enviei-lhe uma relação do material existente na Biblioteca Nacional referente ao Maestro Álvares Lobo. Todavia, não estou encontrando, no momento, a cópia no meu arquivo. Estou em dúvida, agora, se ela lhe foi enviada. Gostaria de ter uma palavra sua sobre o assunto.

Não fui, ainda, à Escola de Música, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, para ver da relação do que lá existe sobre aquele Maestro. Fui informada que o fichário continua na mesma, isto é, sem arrumação, tal como estava há uns 3 anos, quando ainda era eu aluna concludente do Curso de Composição, Órgão e Regência. Não está havendo funcionário qualificado para organizar o fichário. As nomeações estão proibidas e não está havendo, por outro lado, possibilidade de contratações extras, por falta de verbas. Assim, difícil será sabermos, com exatidão o que pode ter ou não.

Estive com a professora Cleofe Person de Mattos, que foi minha professora e é muito minha amiga. Conversamos sobre o assunto. Disse-me ter estado em Campinas, há algum tempo pesquisando sobre o que existe no Museu de Ciências e Artes, no tocante à produção musical do Padre Maurício Garcia. Ficou animada para ver se consegue descobrir as obras do Maestro Alvares Lobo e ver se pode tomar alguma medida para salvar o que ainda existe. Ficou demais entusiasmada. Ela é uma extraordinária pesquisadora. O Catálogo sobre a produção musical do Padre Maurício Garcia foi elaborado por ela, levando 30 anos na pesquisa. O Catálogo foi publicado pelo Conselho Federal de Cultura. O pagamento recebido constituiu-se de 20 volumes da obra (se eu certa). Ela, porém, ficou feliz da vida.

Ela é a fundadora da Associação Coral do Rio de Janeiro, também, sua regente, já por mais de 20 anos. Sugerilhe que, em indo até Campinas, tentasse entrar em contacto com o prezado Amigo e D. Annita. - Sendo ela professora da Escola de Música, tendo acesso às estantes, talvez possa descobrir algo e por essa razão falei-lhe de tentar encontrar um tempinho entre um múltiplos afazeres para tal. Ela por outro lado, tem interesse no assunto por causa do Coral da Associação. Envio-lhe o endereço, pois talvez coubesse uma carta sua para ela sobre o assunto.

x da Biblioteca,
 Teca,

Hoje estou enviando cópia xerox da Resolução nº 5, sobre os Direitos Autorais, assim como Decreto e Lei sobre o exercício do jornalismo. Talvez seja^mdo seu interesse.

Gostaria de saber se tudo tem chegado em suas mãos.

...

Com relação à pesquisa que tenho feito, vou encontrando, aqui e acolá, material bom, inclusive encontrando descendentes daquele alagoano ANTONIO TEIXEIRA DE ALBUQUERQUE, do qual lhe falei. Tive que bancar detetive! Levei tempo! Fui até no Arquivo do Exército! Coloquei na linha um amigo nosso que é do SNI, mas, nesse ponto, passei a frente dele! Achei primeiro! Há alguns pontos necessitando de confirmação através de comparação de datas e nomes. Talvez eu tenha que ir até Alagoas, caso um amigo nosso lá, não consiga localizar o que solicitei.

A pesar do meu Amigo Celso dizer-me que não haveria possibilidade de referência a esse ANTONIO TEIXEIRA DE ALBUQUERQUE, em algum documento da Cúria, em Campinas, eu lhe pediria, por gentileza, que desse uma busca no período de agosto de 1879 até junho de 1882. Ele pode estar com o nome de ANTONIO FERREIRA DE ALBUQUERQUE e, também, ANTONIO TEIXEIRA DE LIMA. Estudou no Seminário de Olinda. Ordenou-se. Foi padre em Maceió, talvez até abril ou maio de 1874. - Naquela altura, enviou um ofício ao Bispo solicitando seu desligamento do sacerdócio. - Quando veio para S. Paulo, já era casado e tinha 4 ou 5 filhos. Andou por Campinas, Capiari, Piracicaba e Santa Bárbara D'Oeste, onde filiou-se à Primeira Igreja Batista, a única existente, na ocasião, no Brasil. Esse evento deve ter ocorrido no mesmo período acima.

Outrossim, pediria ao Amigo verificar se na Cúria existem livros de Registros de Nascimentos e Óbitos dos não católicos, que, de acordo com Ordem Imperial eram feitos em Livros especiais. Não seria a Cúria o lugar de guardá-los e sim as Câmaras Municipais. Porém, em todos os Municípios onde fui, não se encontram ali, nem na Prefeitura, nem nos Cartórios, inclusive, em Campinas. Aqui no Arquivo Nacional, também, não estão. - Não parece lógico o meu pedido, mas, em pesquisa, nem sempre a lógica nos manda aos lugares exatos!

Envio-lhe minhas saudações e um abraço especial para D. Annita e para cada uma das filhas simpáticas.

Leia na Bíblia, no livro de Isaias, capítulo 40, verso 31, como mensagem deste dia, vinda do Alto.

Cordialmente,

Betty Antunes de Oliveira
Betty Antunes de Oliveira
Rua Homem de Melo, 86/1303
ZC-09. Tijuca
Rio de Janeiro. RJ.- 20.000

Endereço da Professora

Cleofe Person de Mattos:
Rua do Russel, 32 ap. 502. Gloria ZC-01
Rio de Janeiro. RJ.- 20.000